

FOSFATIDIL SERINA

FOSFOLIPÍDEO UTILIZADO NO ENVELHECIMENTO CEREBRAL E DISTÚRBIOS DE MEMÓRIA

É um fosfolípido, componente natural das membranas celulares, envolvido em muitos aspectos da transmissão transmembrana, essencial à função neuronal no SNC. É utilizada nas síndromes de deterioração cognitiva pré senil e senil, no envelhecimento cerebral e nos distúrbios da memória. A droga atravessa a barreira hemato-encefálica e os níveis alcançados no tecido cerebral garantem a atividade farmacológica. É eliminado através das vias fecais e urinárias.

Recentemente tem sido experimentada para o tratamento de síndromes orgânicas psiquiátricas sua função como adjuvante cognitivo.

Existem relatórios de que a fosfatidil serina é capaz de ativar as células do sistema imunológico. Acredita-se que a fosfatidil serina aja estimulando o reparo das membranas celulares.

A fosfatidil serina parece não ter nenhum efeito colateral adverso, porém aconselha-se evitar o uso durante a gravidez e amamentação, por não ter estudos nessas situações.

Indicações

Deterioração cognitiva pré senil e senil, envelhecimento cerebral, distúrbios de memória, síndromes orgânicas psiquiátricas e mal de Alzheimer.

Posologia

Dosagem usual é de 200mg. a 400mg ao dia dividido em duas tomadas, às refeições.

OBS.: Em estudos realizados parece ser útil no tratamento do mal de Alzheimer, onde melhora atividade cognitiva, memória e comportamento, sendo utilizado doses de 200mg a 600mg ao dia dividido em três tomadas. É necessário usar fator de correção de acordo com o teor.

Superdosagem

Pode provocar náuseas que desaparecem com a diminuição da dose.

Sugestão de Fórmula

Fosfatidil serina	200mg
Excipiente qsp	1 cap.

Tomar 1 cap. 2 vezes ao dia, às refeições.

Armazenamento

Em recipientes bem fechados, ao abrigo da luz, calor e umidade.

Excipientes Adequados

Manitol, talco, caolin, fosfato de cálcio, aerosil.

Referências Bibliográficas

1. A Enciclopédia de Vitaminas e Minerais;
2. Formulário médico Farmacêutico. 2ª edição, 2002.